

Adjunta do Diretor do Estabelecimento Prisional de Leiria (Jovens) desde 01.09.1999 até à atualidade.

Técnica Superior de Reeducação no Estabelecimento Prisional de Leiria, de 1997 a 1999. Técnica Superior de Reeducação no Estabelecimento Prisional de Faro e Cadeia de Apoio de Olhão, de 1994 a 1997.

Técnica Superior da Direção-Geral das Pescas, exercendo funções na Delegação Regional das Pescas do Sul, de 1989 a 1994.

Formadora na Escola Profissional de Gestão e Tecnologias Marítimas, em Quarteira, de 1989 a 1994.

Em 04.08.1986 ingressou na DGSP como Técnica de Educação no Estabelecimento Prisional de Alcoentre, até 1989.

De 1983 a 1986 fez aconselhamento psicológico e Psicoterapia, em regime de prática privada, de casos clínicos de crianças, adolescentes e adultos.

Colaboradora, em regime de tarefa, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, em trabalhos de investigação e adaptação de programas de intervenção e escalas de avaliação.

#### 5 — Nomeações e outras atividades relevantes

Integrou o Grupo de Apoio às Unidades Livres de Droga, em 2010 e 2011.

Formadora interna da DGSP/DGRSP em 2009, 2011 e 2015, na área dos Programas de Intervenção/reabilitação em meio prisional.

Formadora interna da DGSP em 2010, na área de execução de penas e medidas privativas de liberdade.

Integrou a equipa de desenvolvimento do Programa de prevenção da reincidência — Plano de Contingência, em 2009.

Coautora de publicações de carácter formativo (programas de intervenção, manuais técnicos e de procedimentos) desenvolvidas no âmbito do Programa Gerir para Inovar os Serviços Prisionais (PGISP), uma iniciativa comunitária EQUAL (2005/2010).

Colaboradora e gestora local de projetos e ações do Programa Gerir para Inovar os Serviços Prisionais (PGISP), de 2006 a 2009.

Supervisão de estágios curriculares e profissionais.

Membro da Assembleia de Representantes da Ordem dos Psicólogos Portugueses, de 2010 a 2013.

Presidente da Comissão de Estágios da Ordem dos Psicólogos Portugueses desde 2014.

#### 6 — Formação Profissional

Frequência do Curso de Formação Pedagógica de Formadores, tendo obtido o Certificado de Aptidão Profissional, em 2009.

Formação profissional e complementar através da participação e frequência de Congressos,

Colóquios, Workshops e Cursos nas áreas da Psicologia, Intervenção Penitenciária/Tratamento

Prisional, Saúde, Saúde Mental e Toxicodependência, Liderança e Gestão das Organizações, Inovação Social, Execução de Penas e Medidas Privativas de Liberdade, promovidas por entidades diversas e pelos Serviços Prisionais.

#### 7 — Outras aptidões e competências pessoais

Domínio do Inglês falado e escrito

Bons conhecimentos de Informática na ótica do utilizador.

311178221

### Despacho (extrato) n.º 2848/2018

Por despacho da Ministra da Justiça, de 27 de fevereiro de 2018, em cumprimento do disposto na alínea *d*) do n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, torna-se público que foi cessada, a seu pedido, a comissão de serviço do mestre José Ricardo Marques da Silva Nunes, do cargo de Diretor do Estabelecimento Prisional de Leiria (Jovens), com efeitos a 28 de fevereiro de 2018.

2 de março de 2018. — O Subdiretor-Geral, *João Paulo Carvalho*.  
311178335

## CULTURA

### Direção-Geral das Artes

#### Aviso n.º 3626/2018

A Direção-Geral das Artes (DGArtes) pretende, mediante o recurso à figura de mobilidade interna na categoria, prevista nos artigos 92.º e seguintes da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela

Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na redação dada atual, recrutar um técnico superior (m/f), com vista ao desempenho de funções na Direção de Serviços de Planeamento, Informação e Recursos Humanos (DSPIRH), de acordo com os requisitos a seguir discriminados.

1 — Requisitos de admissão:

1.1 — Ser titular de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente estabelecida;

1.2 — Estar integrado/a na carreira Técnica Superior;

1.3 — Possuir a Licenciatura, Pós-graduação ou Mestrado, que integre no plano curricular disciplinas da área de métodos quantitativos ou estatística.

2 — Caracterização das principais funções a desempenhar, inerentes ao posto de trabalho a recrutar:

2.1 — Assegurar o estudo, desenvolvimento e aplicação de conceitos e metodologias para a recolha, tratamento e análise de dados no setor das artes, bem como criar/gerir os sistemas de informação interna e externa, que compilem e tratem a informação da atividade da DGArtes ou com ela relacionada;

2.2 — Garantir e assegurar a recolha, tratamento e análise da informação de base à produção de estatísticas e indicadores para o setor das artes, bem como manter atualizado um sistema de indicadores de avaliação da atividade da DGArtes e das entidades e atividades apoiadas;

2.3 — Recolher, sistematizar e disponibilizar informação aos agentes e público em geral, que promova um maior acesso à criação artística contemporânea nacional e permita identificar e disseminar as boas práticas nas diferentes áreas artísticas;

2.4 — Colaborar na preparação, estruturação e elaboração de estudos, propostas de atuação e de medidas numa perspetiva de estruturação estratégica do setor das artes.

3 — Perfil pretendido:

3.1 — Experiência profissional no domínio da produção estatística;

3.2 — Facilidade de escrita e capacidade para a elaboração de estudos e relatórios;

3.3 — Boa capacidade de análise da informação e sentido crítico;

3.4 — Bom relacionamento interpessoal.

3.5 — Bom sentido de organização e orientação para resultados.

4 — Fatores preferenciais:

4.1 — Experiência profissional no exercício de funções similares;

4.2 — Dinamismo e capacidade de iniciativa;

4.3 — Capacidade de atuar de modo proactivo e autónomo.

5 — Local de trabalho: Direção-Geral das Artes — Campo Grande, n.º 83, 1.º, 1700-088 Lisboa.

6 — Remuneração: Igual à auferida pelo trabalhador no lugar de origem.

7 — Prazo e forma de apresentação das candidaturas: Os interessados devem apresentar candidatura, no prazo de 10 dias úteis, a contar da publicação do presente aviso no Diário da República, em requerimento dirigido à DGArtes, exclusivamente em formato digital, para o endereço eletrónico [recursoshumanos@dgartes.pt](mailto:recursoshumanos@dgartes.pt), com a menção expressa do vínculo, da carreira/categoria que detém, da posição e nível remuneratórios e a correspondente remuneração mensal e do contacto telefónico, acompanhado do curriculum vitae, detalhado e atualizado, e cópia do certificado de habilitações literárias.

8 — Métodos de Seleção: A seleção dos candidatos será efetuada com base na análise curricular e complementada com a entrevista profissional de seleção. A referida análise curricular tem carácter eliminatório, pelo que apenas os candidatos pré-selecionados serão contactados para a eventual entrevista profissional de seleção.

9 — A presente oferta de emprego será igualmente publicitada em [www.bep.gov.pt](http://www.bep.gov.pt), no 1.º dia útil seguinte à presente publicação e estará disponível na página eletrónica da DGArtes. Mais esclarecimentos poderão ser obtidos pelo telefone 211 507 010, do Serviço de Recursos Humanos da DGArtes.

5 de março de 2018. — A Diretora-Geral das Artes, *Paula Gouveia Varanda*.

311181478

#### Aviso n.º 3627/2018

A Direção-Geral das Artes (DGArtes) pretende, mediante o recurso à figura de mobilidade interna na categoria, prevista nos artigos 92.º e seguintes da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na redação dada atual, recrutar um técnico superior (m/f), com vista ao desempenho de funções na Direção de Serviços de Planeamento, Informação e Recursos Humanos (DSPIRH), de acordo com os requisitos a seguir discriminados.

1 — Requisitos de admissão:

1.1 — Ser titular de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente estabelecida;

1.2 — Estar integrado/a na carreira Técnica Superior;

1.3 — Nível habilitacional exigido: Licenciatura em área relevante para as funções a exercer.

2 — Caracterização das principais funções a desempenhar, inerentes ao posto de trabalho a recrutar:

2.1 — Colaborar na preparação e na elaboração dos instrumentos de gestão de carácter obrigatório: tutela e DGAEP (incluindo os previstos no âmbito do SIADAP 1 — plano de atividades, QUAR e relatório de atividades), bem como na sua monitorização;

2.2 — Planear e apoiar os procedimentos conducentes à operacionalização dos processos de avaliação de desempenho (SIADAP 2 e 3);

2.3 — Elaborar mapas oficiais tais como o Balanço Social, SIOE, entre outros;

2.4 — Assessoria ao Diretor de Serviços, em todos os aspetos técnicos que digam respeito à área de Recursos Humanos;

2.5 — Planear, elaborar e monitorizar o Mapa de Pessoal (análise de fluxo de entradas e saídas, mobilidades).

3 — Perfil pretendido:

3.1 — Experiência profissional no exercício de funções similares;

3.2 — Boa capacidade de análise da informação e sentido crítico;

3.3 — Bom relacionamento interpessoal;

3.4 — Bom sentido de organização e orientação para resultados.

4 — Fatores preferenciais:

4.1 — Dinamismo e capacidade de iniciativa;

4.2 — Domínio de aplicações informáticas na ótica do utilizador;

4.3 — Conhecimentos da Legislação que rege a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas;

4.4 — Capacidade de atuar de modo proativo e autónomo.

5 — Local de trabalho: Direção-Geral das Artes — Campo Grande, n.º 83, 1.º, 1700-088 Lisboa.

6 — Remuneração: Igual à que o trabalhador auferir no lugar de origem.

7 — Prazo e forma de apresentação das candidaturas: Os interessados devem apresentar candidatura, no prazo de 10 dias úteis, a contar da publicação do presente aviso no *Diário da República*, em requerimento dirigido à DGArtes, exclusivamente em formato digital, para o endereço eletrónico [recursoshumanos@dgartes.pt](mailto:recursoshumanos@dgartes.pt), com a menção expressa do vínculo, da carreira/categoria que detém, da posição e nível remuneratórios e a correspondente remuneração mensal e do contacto telefónico, acompanhado do *curriculum vitae*, detalhado e atualizado, e cópia do certificado de habilitações literárias.

8 — Métodos de Seleção: A seleção dos candidatos será efetuada com base na análise curricular e complementada com a entrevista profissional de seleção. A referida análise curricular tem carácter eliminatório, pelo que apenas os candidatos pré-selecionados serão contactados para a eventual entrevista profissional de seleção.

9 — A presente oferta de emprego será igualmente publicitada em [www.bep.gov.pt](http://www.bep.gov.pt), no 1.º dia útil seguinte à presente publicação e estará disponível na página eletrónica da DGArtes. Mais esclarecimentos poderão ser obtidos pelo telefone 211 507 010, do Serviço de Recursos Humanos da DGArtes.

5 de março de 2018. — A Diretora-Geral das Artes, *Paula Gouveia Varanda*.

311181542

## CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

### Direção-Geral do Ensino Superior

#### Aviso n.º 3628/2018

Torna-se público, nos termos do n.º 2 do artigo 40.º-T do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro, que, por meu despacho de 27 de junho de 2016, proferido, por delegação de competências, ao abrigo do n.º 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março, foi registada, nos termos do anexo ao presente aviso, que dele faz parte integrante, a criação do curso técnico superior profissional de Tecnologia Mecânica da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda da Universidade de Aveiro.

5 de fevereiro de 2018. — A Subdiretora-Geral do Ensino Superior, *Ángela Noiva Gonçalves*.

#### ANEXO

1 — Instituição de ensino superior

Universidade de Aveiro — Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda

2 — Curso técnico superior profissional

T307 — Tecnologia Mecânica

3 — Número de registo

R/Cr 25/2016

4 — Área de educação e formação

521 — Metalurgia e Metalomecânica

5 — Perfil profissional

5.1 — Descrição geral

Elaborar projetos de construção mecânica, definir e implementar processos de fabrico, coordenar atividades de fabrico e organizar a produção.

5.2 — Atividades principais

a) Projetar produtos, ferramentas e equipamentos;

b) Implementar os processos de fabrico associados à produção de peças e componentes;

c) Coordenar atividades de fabrico de peças e componentes;

d) Planear e gerir a produção de acordo com os processos de fabrico e sequências operatórias adequadas à produção de produtos.

6 — Referencial de competências

6.1 — Conhecimentos

a) Conhecimento fundamental de ferramentas de matemática;

b) Conhecimento abrangente de ferramentas informáticas de cálculo, base de dados e de gestão de projetos;

c) Conhecimento fundamental sobre as leis da mecânica clássica e da química;

d) Conhecimento especializado em desenho técnico;

e) Conhecimento especializado em modelação 3D;

f) Conhecimento abrangente e especializado em materiais metálicos: propriedades e aplicações;

g) Conhecimento especializado em ensaio e caracterização dos materiais;

h) Conhecimento especializado em processamento dos materiais metálicos;

i) Conhecimento fundamental em processamento de materiais não metálicos;

j) Conhecimento abrangente e especializado sobre maquinaria;

k) Conhecimento abrangente e especializado sobre soldadura;

l) Conhecimento abrangente e especializado sobre fundição;

m) Conhecimento especializado sobre programação, manual ou com recurso a *software*, e operação de máquinas equipadas com controlo numérico computadorizado;

n) Conhecimento abrangente e especializado sobre processos de conformação plástica;

o) Conhecimento fundamental de resistência dos materiais;

p) Conhecimento fundamental de órgãos de máquinas;

q) Conhecimento abrangente em planeamento da produção;

r) Conhecimento fundamental da língua inglesa relacionada com a área da metalomecânica.

6.2 — Aptidões

a) Executar desenhos técnicos de conceção, de definição e de fabrico de peças e equipamentos;

b) Executar projetos de peças e equipamentos com recurso a *software* de modelação 3D;

c) Realizar os principais ensaios de caracterização dos materiais metálicos e interpretar os resultados obtidos;

d) Selecionar materiais e estabelecer os tratamentos térmicos e ou de superfície de acordo com as aplicações e propriedades pretendidas;

e) Selecionar os equipamentos e as ferramentas para a maquinaria de peças e determinar os parâmetros de operação;

f) Executar maquinaria de peças utilizando máquinas ferramenta convencionais: fresadora, torno, retificadora;

g) Selecionar processos de soldadura e definir os parâmetros de soldadura;

h) Executar juntas soldadas;

i) Selecionar parâmetros e métodos mais adequados para a elaboração de moldes para fundição de peças simples;

j) Selecionar parâmetros e ferramentas e definir procedimentos associados aos processos de conformação plástica;

k) Programar máquinas ferramenta com comando numérico;

l) Controlar equipamentos de maquinaria munidos de controlo numérico computadorizado;